

ARTIGO

Sociedade participativa

DIVULGAÇÃO



Junji Abe: "Reitero minha luta em defesa da população"

(*) JUNJI ABE

A Terra se prepara para completar mais uma volta de 365 dias em torno do Sol. É o momento propício para a reflexão. Às vésperas de encerrar o mandato na Câmara Federal, guardo em minha mente grandes batalhas travadas. Algumas vitoriosas; outras não. De todo modo, trago na alma a certeza de haver me desdobrado e dado o melhor de mim para responder com competência as justas demandas da sociedade.

Honrei com devoção os compromissos que assumi, seguindo os princípios éticos cultivados ao longo destes mais de 40 anos de vida pública. Amparado na efetiva participação popular, fui contemplado com uma jornada produtiva que permitiu acirrar a luta por bandeiras como o período integral nas escolas – com profissionais valorizados, prédios adequados e currículo apropriado –, mais investimentos em saúde, aumento das opções de esportes e lazer, assim como o combate à violência, além da valorização do agronegócio.

É verdade que muito ainda tem de ser feito. Continuam encruadas reformas indispensáveis para a evolução do País, como a político-partidária, a tributária, a previdenciária e a trabalhista, além da tão cobrada reformulação do pacto federativo para ampliar a participação dos municípios no bolo de recursos arrecadados no Brasil.

De todas, a reforma político-partidária é crucial para corrigir graves distorções que transformam a política em balcão de negócios, associados à péssima qualidade de muitos dos eleitos que ignoram sua missão de representantes e se dedicam ao enriquecimento próprio ou ao favorecimento imoral do seu grupo. Daí, o festival da corrupção.

Prego a redução do número de partidos políticos, dos atuais 32 para, no máximo, cinco, como meio de combater mazelas que contaminam a classe política. Na lista de alterações fundamentais, incluo o fim da reeleição para cargos no Executivo, extensão do mandato de quatro para cinco anos, coincidência

de mandatos para evitar que o País pare a cada dois anos por causa de eleições, regras claras para doações às campanhas eleitorais e implantação de eleições distritais mistas para que o povo possa fiscalizar com eficiência e cobrar com rigor os parlamentares.

Embora não tenha sido reeleito em 2014, agradeço profundamente cada um dos eleitores que manifestaram confiança em meu trabalho. Independentemente de voltar a assumir uma vaga na Câmara Federal, considerando que sou o segundo suplente da minha coligação, reitero a firme disposição de continuar defendendo os interesses da população, como cidadão brasileiro.

Aproveito este momento de reflexão para invocar a contínua participação popular nos rumos do País. É esta postura que pavimentará um caminho mais próspero, confortável e seguro para as gerações futuras. Conclamo os cidadãos de bem para que, neste ano que se descortina, exerçam com vigor seu direito de fiscalizar e exigir de seus representantes. Juntos, defendamos nossos ideais, batalhemos pela concretização dos nossos sonhos e tenhamos fé de que somos capazes de mudar o Brasil para melhor. Acima de tudo, não podemos nos aposentar das nossas almas. Então, façamos valer nossos anseios. E cobranças também. Feliz 2015!

Junji Abe (PSD-SP)